

Tribuna. 13.11.68

Leopoldo Heitor está prêso por favorecer a subversão no País

Sob a acusação de ter falsificado documentos para facilitar a saída do país de pessoas ligadas à subversão e ainda de ter ligação com grupos terroristas da ala Marighela encontra-se prêso incomunicável nas dependências da 3.^a Zona Aérea, o advogado Leopoldo Heitor, conhecido nos noticiários jornalísticos por sua participação no crime do Sacopã e no desaparecimento da milionária Danna de Tefé.

Um familiar do "advogado do Diabo" informou que nada sabe a respeito da prisão de Leopoldo. A única coisa que sabe e que a TRIBUNA noticiou amplamente é sobre um pedido de "habeas corpus" impetrado por êle, Leopoldo, em favor do engenheiro Waldemar Uchoa de Oliveira pai de um estudante envolvido no seqüestro do "Caravelle" da Cruzeiro do Sul.

Até agora existe dúvida sobre qual tenha sido o órgão de seguri-

rança que efetuou a prisão de Leopoldo Heitor, que parece estar em São Paulo, a disposição da DOPS paulista, para onde teria seguido ontem. No entanto, segundo constam, entre seus familiares Leopoldo foi convidado, na tarde de anteontem, a comparecer ao Quartel General da 3.^a Zona Aérea a fim de prestar esclarecimentos. Foi e não voltou.

Informaram ainda seus parentes que êle, ao contrário do que se noticiou não era amigo do sr. Waldemar Uchoa e que aceitou em impetrar o pedido em seu favor, junto ao STM para atender a solicitação da senhora Elza Soares de Oliveira, mulher do engenheiro que estava desesperada pela prisão do marido, também acusado de saber do paradeiro dos dois estudantes capixabas que participaram, juntamente com o filho do casal Elmer Soares de Oliveira e o estudante cearense Cláudio de Alencar.